

**Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2022**

**Programa:** Programa de Pós-graduação em História

**Área de Concentração:** História, poder e práticas sociais

Mestrado (X )                      Doutorado ( )

**Centro:** Centro de Ciências Humanas Educação e Letras

**Campus:** Marechal Cândido Rondon

**DISCIPLINA**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Carga horária</b>		
		<b>AT</b>	<b>AP2</b>	<b>Total</b>
	História e cultura	1		60

(1 Aula Teórica; 2 Aula Prática)

**Ementa**

Compreende estudos teórico-metodológicos e temáticos acerca da cultura, entendida como espaço de construção de sentidos, em suas diversas formas de expressão, problematizando práticas e linguagens.

**Objetivos**

1. Aprofundar o debate a respeito do conceito de cultura, seus primórdios e principais marcos conceituais;
2. Tecer aproximações e distanciamentos interdisciplinares a partir da história cultural;

3. Apresentar alguns desdobramentos da virada pós-estruturalista em relação ao conceito de cultura.

### **Conteúdo Programático**

Parte 1 - Preâmbulo:

-Tecendo relações interdisciplinares

Parte 2 - Mergulhando nos debates em torno da cultura e suas problematizações

-Os primórdios do debate

-Simbolismos

-Descolonizando a cultura

- Relativismo e Diversidade

Parte 3 : Aproximações e distanciamentos com a história

- A nova história cultural e fronteiras disciplinares

- A nova história cultural e a descolonização do pensamento

- Antropologia da história

- Estrutura e história

Parte 4 - Virada pós-estruturalista

- Estudos pós-coloniais

- Pós-culturalismo

### **Atividades Práticas – grupos de ..... alunos**

### **Metodologia**

Ao longo do semestre serão realizadas aulas remotas síncronas com discussões dos textos constantes do programa acima. Todos os alunos deverão ler os textos indicados para as aulas. Os textos serão divididos entre os alunos que deverão apresentar e discutir oralmente a respeito dos conceitos. Destaca-se que as aulas serão ofertadas por vias remotas síncronas no horário definido para a disciplina, enquanto permanecerem suspensas as atividades acadêmicas letivas presenciais, por conta da Pandemia do COVID-19, seguindo as

normativas da Resolução no. 52/2020-CEPE, de 21 de maio de 2020. Será utilizada a plataforma digital Microsoft Teams disponibilizada pela UNIOESTE. As aulas poderão ser gravadas – conforme acordo com os discentes no início das aulas – e estarão disponíveis para acesso posterior dos estudantes, em casos justificados de impossibilidade de acompanhamento ao vivo.

### Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação da disciplina constará de: participação em aula, apresentação e discussão dos textos (40); elaboração de um ensaio explorando as discussões teórico-metodológicas feitas durante o semestre, articuladas a sua pesquisa ou a conjunto de fontes que possibilite tais reflexões (60).

As avaliações referentes às apresentações orais serão realizadas por vias remotas síncronas, enquanto permanecerem suspensas as atividades acadêmicas letivas presenciais, por conta da Pandemia do COVID-19.

### Bibliografia básica

BARROS, José D'Assunção. (2011). A Nova História Cultural: considerações sobre o seu universo conceitual e seus diálogos com outros campos históricos. *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v. 12, n. 16, p. 38-63.

CUCHE, Denys. (1999). A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc.

GEERTZ, Clifford. (1999). “Os usos da diversidade”. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 5, n. 10, p. 13-34, maio.

GRUZINSKI, Serge. (2003). O historiador, o macaco e a centaura: a ‘história cultural’ no novo milênio. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 17, n. 49, set./dez., p. 321-342.

MINTZ, Sidney W. (2009). Cultura: uma visão antropológica. *Tempo*, v. 28, p. 223-237.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. (2005). *História e História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica.

ROCHA, Gilmar (1998) “O mito é bom para pensar”: diálogos entre Antropologia e

História". Cad. hist. Belo Horizonte v. 3 n. 4 p. 1-60 out. P.p. 47 - 59.

SAHLINS, Marshall. (1997). O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). *Mana* [online].., vol.3, n.1 ,

\_\_\_\_\_. (2006). Cultura e ação na história. In: "História e cultura: apologias a Tucídides. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., P.p. 121 - 159.

SAID, Edward. (2003). Orientalismo: o Oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Companhia de Bolso, 2003. Cap. 1, "O alcance do orientalismo", pp. 41-120.

Wagner, Roy. (2010). A presunção da cultura. In: A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify. P.p. 27 - 48.

### **Bibliografia complementar**

ABREU, M. C. O império do divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

ABU-LUGHOD, Lila. Escribir contra la cultura. Andamios, Volumen 9, número 19, mayo-agosto, 2012, pp. 129-157.

BAKTHIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Hucitec, 1993.

BHABHA, H. K. O local da cultura. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1998.

BURKE, P. O que é História Cultural? Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2008.

CANCLINI, N. G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Ed. USP, 2003.

CERTEAU, M. A invenção do cotidiano: artes de fazer. v. 1. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CERTEAU, M. A cultura no plural. Campinas, SP: Papirus, 1995.

CHARTIER, R. A História Cultural: entre práticas e representações. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Editora Bertrand Brasil, 1990.

DAVIS, N. Z. Culturas do povo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

DARNTON, R. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

- DELEUZE, G. Conversações (1972 – 1990). São Paulo: Ed. 34, 1998.
- DURING, S. (ed.). The Cultural Studies. Reader. Routledge, 1993.
- EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.
- ELIAS, N. O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- FOUCAULT, M. Estratégia, poder-saber (Ditos & Escritos IV). 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- FOUCAULT, M. Ética, sexualidade, política (Ditos & Escritos V). 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- GINZBURG, C. O queijo e os vermes. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- GRUZINSKI, S. A guerra das imagens. De Cristóvão Colombo a Blade Runner (1492-2019). São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- HUNT, L. (Org.). A nova história cultural. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HUNT, L.; BONELL, V. (Org.). Beyond the cultural turn. Berkeley, 1999.
- HUYSEN, A. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- MORAES, J. G. V.; SALIBA, E. T. (Org.). História e música no Brasil. São Paulo: Editora Alameda, 2010.
- PESAVENTO, S. Cultura e representações: uma trajetória. Anos 90, v. 13, n. 23/24, jan./dez. 2006, p. 45-58.
- RIOUX, J. P.; SIRINELLI, J. F. (Orgs.). Para uma história cultural. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- SAID, E. Cultura e política. São Paulo: Boitempo, 2003.
- SARLO, B. Paisagens imaginárias: intelectuais, arte e meios de comunicação. São Paulo: Ed. USP, 1997.
- SCOTT, J. Gender and the politics of history. New York: Columbia University Press, 1999.
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

[Redacted]

**Docente**

Dra. Andreia Vicente da Silva

Data 06 /02 /2022

Assinatura do docente responsável pela disciplina  
**Colegiado do Programa (aprovação)**

Ata nº 001, de 11 /02 /2022

Coordenador:

assinatura

**Conselho de Centro (homologação)**

Ata de nº 01 , de 10 /03 /2022

Diretor de Centro:

Prof. Dr. Edilson Hobold  
Diretor do Centro de Ciências  
Humanas, Educação e Letras  
assinatura  
Portaria nº 0023/2020-GRE

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura